

# SONDAGEM Industrial

## Suplemento Especial

# Perspectivas do Comércio Exterior

A Sondagem Industrial realizou, neste primeiro trimestre de 2000, uma enquete especial entre as empresas participantes referente às perspectivas do comércio exterior brasileiro. O resultado dessa enquete especial é apresentado abaixo. Das 218 grandes e 1.057 pequenas e médias que participaram da Sondagem neste trimestre, 77,5% e 33,1%, respectivamente, são exportadoras. Adicionalmente, 73,4% das grandes e 37,5% das pequenas e médias utilizam insumos importados.

### Exportações

Em 1999, a participação das vendas externas no faturamento das empresas exportadoras manteve-se igual à apresentada em 1998, permanecendo, em média, em torno de 20% entre as pequenas e médias e 26% entre as grandes empresas exportadoras. Para a maioria das empresas exportadoras consultadas, as vendas externas representam menos do que 10% das vendas totais. Este é o caso de 54,9% das pequenas e médias empresas e de 43,8% das grandes. Os setores da economia com menor participação das exportações no faturamento são os de Bebidas, Produtos Farmacêuticos e Matérias Plásticas. Porém, para 19,6% das grandes empresas e 11,5% das pequenas e médias, as exportações foram, em 1999, responsáveis por mais da metade do faturamento da empresa. Dentre os setores de produção que apresentam maior proporção de empresas cujas vendas externas respondem por mais de 50% do faturamento destacam-se os de Madeira e Produtos Alimentares.

### Expectativa com relação à evolução das exportações permanece positiva

Quando perguntadas sobre as perspectivas de suas exportações para os próximos seis meses, as empresas exportadoras continuam a mostrar-se otimistas, ainda que ligeiramente menos do que há três meses (o indicador reduziu-se de 60,5 para 59,3). De fato, entre as grandes empresas, a proporção de otimistas reduziu-se de 52% para 46%. No caso das pequenas e médias empresas exportadoras, os otimistas que representavam 49% na última Sondagem tiveram sua participação reduzida para 45%. Note-se, contudo, que apenas 10% das pequenas e médias e 5% das grandes mostraram-se pessimistas com relação ao desempenho exportador. Entre os setores mais otimistas quanto à evolução das exportações destaca-se o de Mobiliário, com 83% de otimistas. A seguir, temos os de Material de Transporte, Material Elétrico, Têxtil e Madeira.

Ademais, cerca de 12% das pequenas e médias e 24% das grandes empresas que não exportaram em 1999 pretendem exportar em 2000. Tal proporção inclui empresas que exportaram no passado e foram obrigadas a deixar o mercado externo em razão da crise recente, bem como empresas que procuram expandir suas vendas, procurando para isso o mercado externo pela primeira vez. Em todo caso, tal comportamento retrata a recuperação do dinamismo das exportações de produtos industriais do Brasil. Destacam-se, neste caso, os setores de Produtos Farmacêuticos, Vestuário e Calçados, Metalúrgica, Material Elétrico e Mecânica.

### Principais entraves à exportação

Entre as empresas que já vêm exportando, o principal entrave que pode vir a afetar seu desempenho exportador é a competição acirrada no mercado externo. Esta opção foi assinalada por 59% das pequenas e médias e 62% das grandes empresas. Note-se que as empresas são encorajadas a assinalar três opções. Assim, a soma dos percentuais de assinalações é superior a 100%. Os principais problemas que se seguem são ordenados de maneira diferente pelos dois grupos de empresas considerados. Para as pequenas e médias empresas, o segundo principal problema é a burocracia nas operações de exportação, seguido pela taxa de câmbio, barreiras externas e elevada carga tributária. No que concerne às grandes empresas, o segundo principal problema são as barreiras externas. Empatados em terceiro temos a elevada carga tributária e a taxa de câmbio e só então temos a burocracia nas operações de exportação.

Para as empresas que estão se aventurando pela primeira vez no mercado externo, ou que estão voltando a exportar, os principais

Entraves à Exportação  
Proporção das respostas

	Exportadoras		"Novas"	
	PME	GE	PME	GE
<b>Principais Entraves</b>				
Barreiras externas	29,6	<b>41,0</b>	26,2	<b>58,3</b>
Burocracia nas oper. de exportação	<b>34,6</b>	25,3	<b>53,6</b>	<b>33,3</b>
Competição acirrada merc. externo	<b>59,1</b>	<b>62,1</b>	<b>35,7</b>	<b>41,7</b>
Elevada carga tributária	28,7	<b>34,3</b>	27,4	25,0
Elevado custo de transporte externo	20,3	19,9	14,3	25,0
Elevado custo de transporte interno	18,2	15,7	21,4	8,3
Falta de canais de comercialização	21,8	12,1	<b>64,3</b>	<b>33,3</b>
Falta de financiamento	22,1	19,9	29,8	25,0
Taxa de câmbio	<b>32,5</b>	<b>34,3</b>	17,9	16,7
Outros	6,0	6,6	2,4	8,3

PME - pequena e média empresa. GE - grande empresa.

problemas são algo diferentes. Entre as pequenas e médias, a falta de canais de comercialização aparece em primeiro lugar com 64% das assinalações. Em seguida temos a burocracia nas operações de exportação, com 54% das assinalações. Seguem-se, entre os mais citados, a competição acirrada no mercado externo, a falta de financiamento e a elevada carga tributária. No caso das grandes empresas, as barreiras externas surgem como o principal problema, com 58% das assinalações, seguidas pela competição acirrada no mercado externo, burocracia nas operações de exportação e falta de canais de comercialização.

## Importação

Em 1999 houve um aumento na participação dos insumos e matérias-primas importados no custo total com insumos e matérias-primas das empresas. Tal comportamento era esperado, à medida que a desvalorização do real encareceu os produtos importados. Conseqüentemente, tal participação subiu de 18% para 23%, entre as grandes empresas, e de 23% para 24%, no caso das pequenas e médias. Note-se que para 14% das grandes e 13% das pequenas e médias empresas que utilizam insumos importados tais insumos respondem por mais da metade do custo com insumos e matérias-primas da empresa. Dentre os setores com maior proporção de empresas nessa situação destacam-se os de: Produtos. Farmacêuticos, Têxtil, Bebidas, Produtos. Alimentares, Química, Material Elétrico e Material de Transporte.

## Expectativa com relação à evolução das importações de insumos e matérias-primas

A maioria das empresas que utilizam insumos e matérias-primas importados prevêem estabilidade em suas importações (58% das pequenas e médias e 74% das grandes empresas). Não obstante, 25% das pequenas e médias empresas esperam um crescimento das compras externas contra 17% que esperam queda. No caso das grandes, a situação se inverte, de modo que a proporção das que prevêem queda (16%) supera a das que prevêem aumento (10%). Dentre os setores com perspectiva de crescimento das importações destacam-se os de Material Elétrico e Material de Transporte.

## Substituição de importação

Com relação aos efeitos da desvalorização do real na utilização de insumos importados em 1999, verificou-se que, de modo geral, as expectativas de substituição anunciadas na Sondagem de março/abril de 1999 praticamente se confirmaram. A exceção fica por conta das grandes empresas que esperavam uma substituição maior do que realmente ocorreu. Naquela ocasião, 60% das grandes empresas esperavam uma substituição parcial entre insumos importados e domésticos. No entanto, a Sondagem atual mostra que tal substituição ocorreu, de maneira parcial, em apenas 43% das grandes empresas.

Segundo 55% das grandes empresas e 61% das pequenas e médias, a utilização de insumos importados manteve-se estável em 1999. Ademais, 29% das grandes e 21% das pequenas e médias reportaram substituição por insumos domésticos, ainda que em intensidade modesta. As maiores substituições ocorreram nos setores de Vestuário e Calçados, Mobiliário e Material de Transporte. Por outro lado, mais de 80% das empresas dos setores de Papel e Papelão e Produtos. Farmacêuticos mantiveram a utilização de insumos importados inalterada. Para o ano 2000, a maioria das empresas que utilizam insumos e matérias-primas importados deverá manter inalterado tal uso. Esta foi a opção assinalada por 67% das pequenas e médias e por 57% das grandes empresas. Em termos setoriais, Material de Transporte, Mobiliário e Vestuário e Calçados deverão promover a substituição de insumos importados por domésticos em maior intensidade. Em suma, diferentemente do que muitos imaginavam em 1999, a substituição de insumos importados por insumos domésticos não se deu de maneira intensiva na indústria de transformação como um todo. Para o ano 2000, a substituição de importações também continuará a se dar, mas de maneira gradual.

Utilização de Insumos e Matérias-Primas Importados  
Proporção das respostas

	1999				2000			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
<b>Porte</b>								
Pequena e Média	2.7	15.9	20.9	60.6	1.7	15.2	16.6	66.6
Grande	2.0	14.3	28.6	55.1	2.0	17.5	23.4	57.1
<b>Gêneros industriais</b>								
M in. Não-Metálicos	0.0	16.7	25.0	58.3	0.0	11.1	18.5	70.4
Metalúrgica	5.8	11.5	17.3	65.4	0.0	7.7	23.1	69.2
Mecânica	3.9	17.3	19.2	59.6	3.9	23.1	15.4	57.7
Mat. Elétrico	0.0	12.1	39.4	48.5	0.0	11.8	32.4	55.9
Mat. Transporte	0.0	19.2	38.5	42.3	0.0	36.0	24.0	40.0
Madeira	0.0	26.3	15.8	57.9	4.8	28.6	9.5	57.1
Mobiliário	0.0	42.9	21.4	35.7	5.9	35.3	11.8	47.1
Papel e Papelão	0.0	0.0	18.2	81.8	0.0	16.7	8.3	75.0
Química	0.0	9.1	27.3	63.6	0.0	13.1	19.7	67.2
Prod. Farmacêuticos	7.7	0.0	7.7	84.6	0.0	8.3	8.3	83.3
Mat. Plástica	5.3	5.3	21.1	68.4	5.3	10.5	10.5	73.7
Têxtil	0.0	9.1	30.3	60.6	0.0	10.8	32.4	56.8
Vest. Calçados	7.1	31.0	19.1	42.9	6.7	31.1	15.6	46.7
Prod. Alimentares	2.2	15.2	23.9	58.7	2.1	8.3	16.7	72.9
Bebidas	0.0	20.0	20.0	60.0	0.0	12.5	12.5	75.0

Legenda: O uso de insumos e matérias-primas importadas foi (será):  
(1) totalmente substituído por insumos domésticos; (2) muito substituído;  
(3) pouco substituído; e (4) mantido inalterado.

Expectativa para os próximos seis meses

Porte	Exportação				Importações de Insumos			
	Indic.	Prop. resposta (%)			Indic.	Prop. resposta (%)		
		-	=	+		-	=	+
<b>Porte</b>								
Pequena e Média	58.6	10.4	44.4	45.2	50.5	17.6	57.7	24.7
Grande	60.7	5.4	48.2	46.4	47.6	16.4	73.6	10.1
<b>Gêneros industriais</b>								
M in. Não-Metálicos	57.6	15.2	33.3	51.5	50.0	8.0	84.0	8.0
Metalúrgica	58.2	3.3	59.0	37.7	46.8	16.4	70.9	12.7
Mecânica	55.9	17.0	39.0	44.1	48.7	23.2	51.8	25.0
Mat. Elétrico	64.3	3.6	46.4	50.0	55.7	14.3	51.4	34.3
Mat. Transporte	65.0	0.0	40.0	60.0	53.8	23.1	42.3	34.6
Madeira	62.5	11.8	29.4	58.8	50.0	18.2	54.6	27.3
Mobiliário	70.8	8.3	8.3	83.3	48.6	27.8	44.4	27.8
Papel e Papelão	58.3	16.7	33.3	50.0	50.0	8.3	75.0	16.7
Química	59.0	2.1	59.6	38.3	50.0	14.5	69.4	16.1
Prod. Farmacêuticos	56.8	0.0	72.7	27.3	51.9	15.4	61.5	23.1
Mat. Plástica	54.2	16.7	50.0	33.3	46.6	27.3	40.9	31.8
Têxtil	62.8	0.0	48.7	51.4	50.7	13.2	68.4	18.4
Vest. Calçados	60.6	14.9	27.7	57.4	45.1	28.3	58.7	13.0
Prod. Alimentares	53.6	16.4	52.7	30.9	48.5	12.2	73.5	14.3
Bebidas	53.1	12.5	62.5	25.0	45.0	30.0	60.0	10.0

Indicador varia no intervalo de 0 a 100.

Valores acima de 50 indicam expectativas positivas.

"Proporção das respostas": (-) redução; (=) manutenção; (+) aumento.